Gendered meeting grounds: the tourist dates

23th November 2011
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL
Av. Berna 26, Lisboa **Auditório 1, Torre B – 1º Andar**

Program & Abstracts

10:00-10:10
Welcome and Introduction

10:15-10:45
Gendered flights: *Europa / Islão / Europa*
Maria Cardeira da Silva (CRIA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL)
A politização do Islão e as tensões decorrentes das suas exibições no espaço público, nomeadamente através da indumentária feminina, têm tido grande expressão em território europeu, entendido como diasporico. Mas a mesma tradução religiosa e frequentemente generificada da tensão cultural ocorre em situações de encontro turístico em contextos maioritariamente islâmicos. De modo muito exploratório apresentarei alguns desses encontros, alertando para importância da etnografia na complexificação dessa economia simbólica em que o excessivo enfoque na religião e no género osbcurece amiúde outros marcadores e valores sociais pertinentes para justificar itinerários, protagonismos e ausências.

10:45-11:15
O encontro turístico revisitado através dos romances de E. M. Forster e do 'evento' de Alain Badiou
Sofia Sampaio (CRIA-IUL)
A ideia do turismo como um 'encontro' foi central à formação dos estudos de turismo e, apesar das reapreciações entretanto efectuadas, continua a ser importante. Um dos autores responsáveis pela consagração literária do encontro turístico foi E.M. Forster, cujos romances *Where Angels Fear to Tread* (1905), *A Room with a View* (1908) e *A Passage to India* (1924) vieram a ser adaptados para o cinema, contribuindo para a reificação popular do turismo como um 'encontro entre diferentes'. Recorrendo à filosofia de Alain Badiou, procurarei demonstrar de que forma é que o encontro turístico Forsteriano pode ser lido como um evento (Badiou, 2006), e quais as consequências teóricas dessa leitura para os estudos de turismo.

11:15-11:30 **Coffee Break**

11:30-12:00
Paraísos cruzados: câmbios complexos num mercado globalizado de relações sexualizadas no Senegal
Francisco Pinheiro Leitão (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL)
A arena senegalesa de encontro entre "turistas" e "locais" encontra-se saturada de construções interligadas (raciais, históricas, espirituais, etc.). Se, por um lado, é difícil enclausurar as relações de amizade, amor, sexo, interesse ou "ajuda", aprisionando-as nesses termos, ou diabolizar o turismo, reduzindo-o a categorias de turistas enganados e de locais que instrumentalizam, por outro lado é difícil afirmar que não estão completamente condicionadas pelo diferencial material e pelas construções de branquitude e de negritude. A dificuldade de interpretação dessa arena turística encontra-se, precisamente, no facto de ela começar a ser jogada anterior e exteriormente ao fenómeno turístico. Este paper baseia-se num trabalho de campo realizado principalmente numa aldeia senegalesa entre Setembro de 2010 e Junho de 2011.

12:00-12:30
Imagens, sexo e romance: Encontros entre turistas e garotas no Nordeste brasileiro
Fernando Bessa Ribeiro (CICS - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) & **Octávio Sacramento** (CETD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
Imagens, sexo e romance são os ingredientes vitais dos encontros turísticos na cidade de Natal (nordeste brasileiro) entre homens estrangeiros e mulheres locais, sendo fundamentais para a compreensão das motivações, das relações e das expectativas que estruturam a acção destes actores sociais. Com esta abordagem, os autores procuram interpelar não só os discursos vulgares como a própria ideia da superficialidade dos encontros turísticos. Como a comunicação mostrará, o género conta, isto é, as relações entre homens estrangeiros e as mulheres jovens são condicionadas pelas ideias sobre o que é ser homem e ser mulher, chamadas recorrentemente à existência nos discursos e práticas quotidianas dos actores sociais observados.

12:30-13:00 **Discussion**

13:00-14:30 **Lunch**

14:30-15:00

From 'Sex' to 'Love': Entangling Masculinities, Moralities, and Pragmatic Concerns in Touristic Cuba

Valerio Simoni (CRIA-IUL)

The paper focuses on Cuban men's accounts of 'sex' and 'love' with tourist women in Cuba, as they are deployed in various realms and stages of their lives. Taken together, these various narratives highlight how Cuban men navigate between different (and often contradictory) enactments of masculinity, as they try to respond to a range of competing moral and pragmatic demands. Ultimately, this illustrates how 'tourist dates' transform articulations between gender and relational idioms, amplifying and subverting some of their most (stereo)-typical configurations.

15:00-15:30

Hospitality and Love in La Reunion

David Picard (CRIA- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL)

The paper will explore hospitality practices in the French overseas department of La Reunion and discuss the tension between historically contextualized strategies to appropriate "strangers" for various symbolic and social purposes in the post-colony and the "love" that develops at an interpersonal level within the intercultural contact zones in which social actors meet. The paper will discuss both the ethnographic issue of hospitality and contact within the specific historical context of La Reunion, and the epistemological dilemmas of observing hospitality practice, both related to the a priori foreignness of the researchers themselves and the partial knowledge generated as a result of this specific observational position and research strategy.

15:30-15:45 **Coffee Break**

15:45-16:15

Gendered Sacred Journeys in Southern Europe

Anna Fedele (CRIA-IUL)

This paper is based on fieldwork among pilgrims influenced by the transnational feminist spirituality movement visiting Catholic shrines in Southern Europe. It analyses the gendered relational idioms the pilgrims create to interact with each other but also with the metaempirical beings they venerate. I will argue that this kind of travel experience represents a "gendered meeting ground" between tourism and pilgrimage but also between Catholicism and feminist spirituality and offers a privileged window upon the relationship between gender and sacred travel.

16:15-16:45

Transient Friendships – Exploring the* Gendered Meeting Grounds *of Fieldwork among Travellers and Tourists

Ema Cláudia Pires (CRIA, Universidade de Évora)

Based upon ethnographic research in Malacca (West Malaysia), I wish to contribute to this discussion by exploring links between gender, movement and participant observation (of spaces labelled as 'touristic'). Empirical focus is put on analysing three situations of interaction (between myself, residents and tourists/travellers), in Malacca's Portuguese Settlement (West Malaysia). I will argue that transient friendship emerges as the main relational idiom in this context.

16:45-17:30 **Discussion and Concluding Remarks**

Organização **Valerio Simoni & Maria Cardeira da Silva**

HOW TO SAY I LOVE YOU IN 100 LANGUAGES

English - I love you • Afrikaans - Ek het jou lief • Albanian - Te dua • Arabic - Ana behibek (to male) • Arabic - Ana behibek (to female) • Armenian - Yes kez sirumen • Bambara - M'bi fe • Bangla - Aamee tuma ke bhalo aashi • Belarusian - Ya tabe kahayu • Bisaya - Nahigugma ako kanimo • Bulgarian - Obicham te • Cambodian - Soro lahn nhee ah • Cantonese Chinese - Ngo oiy ney a • Catalan - T'estimo • Cheyenne - Ne mohotatse • Chichewa - Ndimakukonda • Corsican - Ti tengu caru (to male) • Creol - Mi aime jou • Croatian - Volim te • Czech - Miluji te • Danish - Jeg Elsker Dig • Dutch - Ik hou van jou • Esperanto - Mi amas vin • Estonian - Ma armastan sind • Ethiopian - Afgreki' • Faroese - Eg elski teg • Farsi - Doset daram • Filipino - Mahal kita • Finnish - Mina rakastan sinua • French - Je t'aime, Je t'adore • Gaelic - Ta gra agam ort • Georgian - Mikvarhar • German - Ich liebe dich • Greek - S'agapo • Gujarati - Hoo thunay prem karoo choo • Hiligaynon - Palangga ko ikaw • Hawaiian - Aloha wau ia oi • Hebrew - Ani ohev otah (to female) • Hebrew - Ani ohev et otha (to male) • Hiligaynon - Guina higugma ko ikaw • Hindi - Hum Tumhe Pyar Karte hae • Hmong - Kuv hlub koj • Hopi - Nu' umi unangwa'ta • Hungarian - Szeretlek • Icelandic - Eg elska tig • Ilonggo - Palangga ko ikaw • Indonesian - Saya cinta padamu • Inuit - Negligevapse • Irish - Taim i' ngra leat • Italian - Ti amo • Japanese - Aishiteru • Kannada - Naanu ninna preetisuttene • Kapampangan - Kaluguran daka • Kiswahili - Nakupenda • Konkani - Tu magel moga cho • Korean - Sarang Heyo • Latin - Te amo • Latvian - Es tevi miilu • Lebanese - Bahibak • Lithuanian - Tave myliu • Malay - Saya cintakan mu / Aku cinta padamu • Malayalam - Njan Ninne Premikunnu • Mandarin Chinese - Wo ai ni • Marathi - Me tula prem karto • Mohawk - Konbhik • Moroccan - Ana moajaba bik • Nahuatl - Ni mits neki • Navaho - Ayor anosh'ni • Norwegian - Jeg Elsker Deg • Pandacan - Syata na kitall • Pangasinan - Inaru Taka • Papiamento - Mi ta stimabo • Persian - Doo-set daaram • Pig Latin - Iay ovlay ouyay • Polish - Kocham Ciebie • Portuguese - Eu te amo • Romanian - Te iubesc • Russian - Ya tebya liubliu • Scot Gaelic - Tha gra'dh agam ort • Serbian - Volim te • Setswana - Ke a go rata • Sign Language - ,\,,/ (represents position of fingers when signing'I Love You') • Sindhi - Maa tokhe pyar kendo ahyan • Sioux - Tochihhila • Slovak - Lu'bim ta • Slovenian - Ljubim te • Spanish - Te quiero / Te amo • Swahili - Ninapenda wewe • Swedish - Jag alskar dig • Swiss-German - Ich lieb Di • Tagalog - Mahal kita • Taiwanese - Wo ga ei li • Tahitian - Ua Here Vau Ia Oe • Tamil - Nan unnai kathalikaraen • Telugu - Nenu ninnu premistunnanu • Thai - Chan rak khun (to male) • Thai - Phom rak khun (to female) • Turkish - Seni Seviyorum • Ukrainian - Ya tebe kahayu • Urdu - mai aap say pyaar karta hoo • Vietnamese - Anh ye^u em (to female) • Vietnamese - Em ye^u anh (to male) • Welsh - 'Rwy'n dy garu • Yiddish - Ikh hob dikh • Yoruba - Mo ni fe

WWW.MICHELLEOSHEN.COM